

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME**VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Em cumprimento à Legislação Sanitária nº10.083/98, publica-se na Imprensa Oficial Municipal, os atos realizados pela Vigilância Sanitária do Município, referente ao mês de junho de 2019.

Razão Social: Strong Time – Marcial e Fitness Ltda M.E.
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-931-000037-1-9
Razão Social: Marina Fontgei Silva
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-960-000147-1-0
Razão Social: Maria Stella Peluso Arle
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000402-1-5
Razão Social: Eliana Peluso
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000090-1-6
Razão Social: Eliana Peluso
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000526-1-2
Razão Social: Sandra Tonales de Gismenes Lorencetti
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-865-000023-1-3
Razão Social: São Francisco Sistemas de Saúde Sociedade Empresarial Li-

mitada

Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-861-000021-1-9
Razão Social: Marcos Roberto Trottmann
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-931-000026-1-5
Razão Social: Bruno Barbosa Negro
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-931-000032-1-2
Razão Social: Rita de Cássia Tiburcio Felizatti
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-931-000032-1-2
Razão Social: José Carlos Louzada Santans
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000181-1-2
Razão Social: Rafaela Evelise de Oliveira
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000182-1-0
Razão Social: Cerly Regina Comin Alves de Oliveira
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000111-1-8
Razão Social: Lodeana Alexandra Peluso Doutor
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000527-1-0
Razão Social: Carlos Alexandre de Oliveira e Silva
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000516-1-6
Razão Social: Gehirn Serviços de Saúde Ltda ME
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000176-1-2
Razão Social: Fisiolème Fisioterapia e Reabilitação S/C Ltda
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000026-1-5
Razão Social: Karina Tonales Lorencetti
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000395-1-9
Razão Social: Karina Tonales Lorencetti
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000391-1-0
Razão Social: Rafaela Fernanda Boy 39003276889
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-960-000142-1-4
Razão Social: Rafaela de Oliveira
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-960-000151-1-3
Razão Social: D. F. J. Sociedade Médica S/S
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-860-000524-1-5
Razão Social: Jéssica Brater
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-960-000152-1-0
Razão Social: João Elias Souza Filho
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000160-1-2
Razão Social: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Leme
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000177-1-0
Razão Social: Fisiolife Centro de Reabilitação em Fisioterapia
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-865-000009-1-4
Razão Social: Chico Farma Comércio de Produtos Farmacêuticos Eireli EPP
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-477-000128-1-5
Razão Social: Aline de Campos Renzo
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-960-000153-1-8
Razão Social: Sara Regina Raimundo Ribeiro
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-865-000130-1-3

Razão Social: Associação Pétalas da Vida
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-871-000008-1-7
Razão Social: Mariana Queiroz Florindo Soeiro de Souza
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-863-000492-1-2
Razão Social: Regina Célia Nunes 17554583808
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-561-000789-1-3
Razão Social: Frutaria e Varejão Filé da Fruta Ltda ME
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-561-000789-1-3
Razão Social: Marcus de Jesus Carrera 0277025087
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-561-000891-1-7
Razão Social: Valdeci Moreira Soares
Ato: Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-561-000872-1-1
Razão Social: Luciana Alves da Silva 28065505805
Ato: Cancelamento de Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-472-000289-0-8
Razão Social: Fibralive Saúde Ltda EPP
Ato: Cancelamento de Licença de Funcionamento
CEVS nº: 352670401-109-000042-1-9

ARIANE RAQUEL ZAPPACOSTA
Chefe do Núcleo de Vigilância Sanitária

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LEME

EXTRATO DE PARCERIA TERMO DE COLABORAÇÃO CMDCA – JUIZADO ESPECIAL Nº 17/2019; CONVENIENTE: Município de Leme; CONVENIADA: CENTRO EDUCACIONAL SAGRADA FAMÍLIA – SOCIEDADE BENEFICIENTE SANTA MARIA MADALENA DA POSTEL. OBJETO: “Mobiliário Escolar I” Integrar o mobiliário escolar com a metodologia pedagógica da escola. “Mobiliário Escolar II” Integrar o mobiliário escolar com a metodologia pedagógica da escola - complementação, do Plano Municipal de Assistência Social e do Plano de Trabalho, que constitui parte integrante e indissociável deste termo, com recursos do Fundo Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, oriundos do CMDCA - JUIZADO ESPECIAL, conforme plano de trabalho que constitui parte integrante e indissociável do termo de colaboração, no valor total de R\$ 74.576,76 (setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e setenta e seis centavos); VIGÊNCIA: à partir da data de sua assinatura até 27/08/2019; DATA DE ASSINATURA: 10/07/2019. Leme, 10 de Julho de 2019. WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO – Prefeito Municipal de Leme.

EXTRATO DE PARCERIA TERMO DE COLABORAÇÃO CMDCA – JUIZADO ESPECIAL Nº 16/2019; CONVENIENTE: Município de Leme; CONVENIADA: CASA DO MENOR FRANCISCO DE ASSIS DE LEME. OBJETO: “Agasalhando com Amor” Proporcionar melhorias em relação às vestimentas dos acolhidos visando suprir suas necessidades, evitar que venha a faltar qualquer tipo de vestimenta quando o acolhido necessitar garantindo assim sua integridade física e moral. Garantir que os acolhidos não sejam expostos a situações vexatórias, podendo se vestir de maneira adequada. “Revigorando Abrigo e Casa Lares” Melhorar a estrutura interna e de aparência, visando adequar e alcançar melhor comodidade, lazer e conforto aos usuários, possibilitar melhores condições de trabalho aos funcionários de serviço, atender de forma eficiente conforme as “Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional para as crianças e adolescentes”. “Reestruturando Espaços” Proporcionar melhorias em relação ao banheiro visando suprir as necessidades dos acolhidos, que as crianças menores possuam um vaso sanitário apropriado para sua faixa etária. Proporcionar um ambiente com mais ventilação para as cozinhas se mantenham num espaço digno, construir um sofá de alvenaria aumenta a durabilidade além de poder ser de um tamanho maior que o convencional. “Cuidando Saúde” Cuidar e garantir o direito a saúde de uma acolhida da instituição, a fim de estabilizar o seu quadro de saúde mental, realizando o tratamento com profissionais capacitados para a demanda, efetuando a compra dos medicamentos necessários, bem como exames se solicitados a demanda da adolescente. “Informatizando Casa Lar e Abrigo” Atualizar os computadores utilizados pela equipe, bem como mobilizar as salas das equipes técnicas de acordo com o trabalho realizado. “Aconchego no Lar” Adquirir roupas de cama e banho, além de roupas íntimas para os acolhidos para que tenham melhor qualidade de vida, dignidade e bem estar do Plano Municipal de Assistência Social e do Plano de Trabalho, que constitui parte integrante e indissociável deste termo, com recursos do Fundo Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, oriundos do CMDCA - JUIZADO ESPECIAL, conforme plano de trabalho que constitui parte integrante e indissociável do termo de colaboração, no valor total de R\$ 74.576,76 (setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e setenta e seis centavos); VIGÊNCIA: à partir da data de sua assinatura até 27/08/2019; DATA DE ASSINATURA: 10/07/2019. Leme, 10 de Julho de 2019. WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO – Prefeito Municipal de Leme.

Secretaria de
Assistência e
Desenvolvimento
Social



Justas faramos a que deve ser feita!

1
TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE LEME E O CASA DO MENOR FRANCISCO DE ASSIS DE LEME- OBJETIVANDO A CELEBRAÇÃO DE PARCERIA.

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 16/2019 – JUIZADO ESPECIAL - CMDCA

MUNICÍPIO DE LEME, Estado de São Paulo, CNPJ nº 46.362.661/0001-68, com sede na Av. 29 de Agosto, nº 668, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, **WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO**, portador da Cédula de identidade com RG. nº 15.873.822-6 SSP.SP e inscrito no CPF.MF sob nº 027.726.778-18, doravante denominado simplesmente MUNICÍPIO e o **CASA DO MENOR FRANCISCO DE ASSIS** organização da sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ/MF: 55.347.561/0001-53 e devidamente inscrita junto ao Conselho Municipal de Assistência Social, com sede a Rua Coronel João Franco Mourão, nº 295, Centro, Leme SP, neste ato representado por seu Presidente **RENATA MARIA BACCARO**, portador da Cédula de Identidade com RG:9.754.651-3 SSPSP e inscrito no CPF: 250.760.548-07, residente na Rua Dionizio Gilberto, 652, Jardim do Bosque, Leme SP, doravante designada simplesmente **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**, nos termos do procedimento de dispensa de chamamento público nº 16 datado de 20 de maio de 2019, celebram o presente termo de colaboração, que se regerá pela Lei 13.019, de 31 de julho de 2014, e conforme a Resolução CMDCA nº 04/2019 recurso proveniente – Juizado Especial, bem como as normas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo pelo Decreto Municipal nº 6.872, de 24/04/2017, bem como as normas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, mediante as cláusulas e condições a seguir estabelecidas, com o objetivo: **Serviços de acolhimento de crianças e adolescentes, oferece acolhimento provisório e excepcional, como medida de proteção e em situação de risco pessoal, social, negligência e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.**

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Constitui objeto deste Termo de Colaboração: **“Agasalhando com Amor”** Proporcionar melhorias em relação às vestimentas dos acolhidos visando suprir suas necessidades, evitar que venha a faltar qualquer tipo de vestimenta quando o acolhido necessitar garantindo assim sua integridade física e moral. Garantir que os acolhidos não sejam expostos a situações vexatórias, podendo se vestir de maneira adequada.

“Revigorando Abrigo e Casa Lares” Melhoria na estrutura interna e de aparência, visando adequar e alcançar melhor comodidade, lazer e conforto aos usuários, possibilitar melhores condições de trabalho aos funcionários de serviço, atender de forma eficiente conforme as **“Orientações Técnicas do Serviço de Acolhimento Institucional para as crianças e adolescentes”**.

“Reestruturando Espaços” Proporcionar melhorias em relação ao banheiro visando suprir as necessidades dos acolhidos, que as crianças menores possuam um vaso sanitário apropriado para sua faixa etária. Proporcionar um ambiente com mais ventilação para as cozinheiras se

Rua Cel. João Franco Mourão, 284 - Centro - CEP 13610-180 - Leme - SP

{19} 3573-6040 • 3554-1943 • 3554-2808 • sads@leme.sp.gov.br • www.leme.sp.gov.br

mantenham num espaço digno, construir um sofá de alvenaria aumenta a durabilidade além de poder ser de um tamanho maior que o convencional

"Cuidando Saúde" Cuidar e garantir o direito a saúde de uma acolhida da instituição, a fim de estabilizar o seu quadro de saúde mental, realizando o tratamento com profissionais capacitados para a demanda, efetuando a compra dos medicamentos necessários, bem como exames se solicitados a demanda da adolescente.

"Informatizando Casa Lar I e Abrigo" Atualizar os computadores utilizados pela equipe, bem como mobiliar as salas das equipes técnicas de acordo com o trabalho realizado.

"Aconchego no Lar" Adquirir roupas de cama e banho, além de roupas íntimas para os acolhidos para que tenham melhor qualidade de vida, dignidade e bem estar, de conformidade da política Municipal de Assistência Social, do Plano Municipal de Assistência Social e do Plano de Trabalho, que constitui parte integrante e indissociável deste termo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

Ao MUNICÍPIO compete:

I – transferir os recursos financeiros consignados na Cláusula Quarta do presente termo, na conformidade do cronograma de desembolso estabelecido no Plano de Trabalho e em consonância com Resolução nº06/2019 do Conselho Municipal de Assistência Social – CMDCA, o dispõe sobre os critérios de utilização de recurso proveniente da conta CMDCA – JUIZADO ESPECIAL;

II – dar conhecimento à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, do conteúdo em Convênio assinado com a União ou Estado, quando houver;

III – apoiar tecnicamente a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL na execução das atividades objeto desta parceria;

IV – supervisionar, acompanhar, fiscalizar e controlar, qualitativa e quantitativamente, os serviços prestados pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL em decorrência desta parceria;

V – receber e examinar as prestações de contas dos recursos financeiros repassados à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL,

VI – comunicar ao Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e do Adolescente as irregularidades verificadas e não sanadas pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL quanto a qualidade dos serviços prestados e quanto à aplicação dos recursos financeiros transferidos;

VII – notificar o Conselho Municipal dos Direitos da Crianças e do Adolescente da formalização da parceria e do início da liberação de recursos financeiros relacionados a esta parceria;

VIII – incluir no orçamento seguinte, e em futuros em caso de prorrogação, às despesas necessárias a execução desta parceria;

IX – divulgar, na plataforma eletrônica, no site oficial da Prefeitura Municipal de Leme a presente parceria e respectivo plano de trabalho, bem como os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na presente parceria, nos termos do artigo 45 e 46 do Decreto Municipal nº 6 872, de 24 de abril de 2017.

X - realizar, sempre que possível pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas, nos termos do § 2º, do artigo 58, da Lei 13.019/14.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL compete:

I – executar o objeto a que se refere à Cláusula Primeira na conformidade do Plano de Trabalho, sob pena de redução ou suspensão dos repasses mensais;

II – zelar pela manutenção dos padrões de qualidade dos serviços prestados, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pelo MUNICÍPIO e aprovadas pelo **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente**;

III – proporcionar amplas e iguais condições de acesso à população abrangida pelos serviços, sem discriminação de qualquer natureza;

IV – manter recursos humanos, materiais e equipamentos sociais adequados e compatíveis com o atendimento dos serviços que se obriga a prestar, com vista ao alcance dos objetivos desta parceria;

V – manter e movimentar os recursos em conta corrente específica, em instituição financeira pública determinada pelo MUNICÍPIO e aplicar integralmente os recursos financeiros repassados, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, na prestação dos serviços objeto desta Parceria, conforme estabelecido na Cláusula Primeira e no Plano de trabalho, sendo vedada a utilização de recursos financeiros com finalidade diversa da ora estabelecida;

VI - responsabilizar-se, única e exclusivamente, pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos.

VII – responsabilizar-se, única e exclusivamente, pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto neste termo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição a sua execução;

VIII – no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, após o recebimento do recurso a Organização da Sociedade Civil, o Relatório das Atividades Desenvolvidas, o Relatório da Prestação de Contas, as Notas Fiscais, fotos das atividades e relação nominal dos utentes nos termos da cláusula oitava deste termo;

IX – manter a contabilidade específica, os procedimentos contábeis e os registros estatísticos, atualizados e em boa ordem, sempre à disposição dos agentes públicos responsáveis pelo controle interno e externo e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, de forma a garantir o acesso às informações da correta aplicação e utilização dos recursos financeiros recebidos;

X - assegurar o livre acesso dos agentes do MUNICÍPIO, do gestor da parceria, dos membros da comissão de monitoramento e avaliação, dos órgãos de controle (conselhos municipais) e do Tribunal de Contas aos processos, aos documentos, às informações referentes ao presente termo de colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;

XI – divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o MUNICÍPIO, devendo conter as informações descritas no artigo 45 do Decreto Municipal 6.872, de 24 de abril de 2017 e, ainda, quando vinculados à execução do objeto e pagos com recursos da parceria, o valor total da remuneração da equipe de trabalho, as funções que seus integrantes desempenham e a remuneração prevista para o respectivo exercício.

CLÁUSULA QUARTA – DO VALOR

O valor total da presente parceria é de R\$ 74.576,76 (setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e setenta e seis centavos), que correrão à conta do orçamento do Município, referente ao CMDCA – JUIZADO ESPECIAL, todos referentes ao Código da Classificação da despesa nº 082430022.2.143000.3.3.50.39.00.00.00(6014), exercício de 2019.

§ 1º - A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, ao receber os recursos de que trata esta cláusula, deverá mantê-los e movimentá-los na conta bancária específica da parceria, em instituição financeira pública federal, devendo, ainda, aplicar os recursos, obrigatoriamente, em caderneta de poupança, se a previsão de seu uso for igual ou superior a 01 (um) mês, ou em

Rua Cel. João Franco Mourão, 264 • Centro • CEP 13610-180 • Leme • SP

(19) 3573-6040 • 3554-1943 • 3554-2808 • sads@leme.sp.gov.br • www.leme.sp.gov.br

fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando o prazo previsto para sua utilização for igual ou inferior a 01 (um) mês, estando os rendimentos sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

§ 2º - O descumprimento do disposto no inciso I desta cláusula obrigará a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL a reposição ou restituição do numerário equivalente aos rendimentos do mercado financeiro no período, devidamente atualizado até a data do efetivo depósito.

§ 3º - Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

§ 4º - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços.

CLÁUSULA QUINTA – DA LIBERAÇÃO

Os recursos serão transferidos pelo MUNICÍPIO à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, no valor total **R\$ 74.576,76** (setenta e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e setenta e seis centavos), de conformidade com a Resolução nº 04/2019 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Leme – CMDCA, o dispõe sobre os critérios de utilização de recurso proveniente da conta Fundo Municipal de Assistência Social - JUIZADO ESPECIAL, de conformidade com o cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho.

§ 1º – A liberação dos repasses subsequentes, fica condicionada:

I - ao preenchimento dos requisitos exigidos na Lei 13019/2014, suas alterações e regulamentações, para celebração da parceria;

II – apresentação pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL da prestação de contas da parcela anterior.

III - estar a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL em situação regular com a execução do plano de trabalho.

§ 2º. As parcelas dos recursos transferidos no âmbito desta parceria serão liberadas em estrita conformidade com o cronograma de desembolso, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades.

Rua Cel. João Franco Mourão, 264 - Centro - CEP 13510-180 - Leme - SP

(19) 3573.6040 • 3554-1943 • 3554-2838 • sacs@leme.sp.gov.br • www.leme.sp.gov.br

- I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas neste termo;
- III - quando a organização da sociedade civil deixar de adotar, sem justificativa suficiente, as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno e externo.

§ 3º - A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL terá o prazo de 45 (quarenta e cinco dias) para a utilização do recurso financeiro, contado a partir da data da transferência bancária efetuada pelo MUNICÍPIO.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

O presente convênio terá vigência a partir da data de 10 de Julho até 27 de agosto de 2019.

§ 1º - A vigência da parceria poderá ser prorrogada mediante solicitação da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, limitada a 05(cinco) anos, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada ao MUNICÍPIO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, vedada a alteração do objeto da parceria, respeitados os limites da Lei Municipal 3.668 de 12 de dezembro de 2017 e suas alterações.

§ 2º - A prorrogação de ofício da vigência do instrumento será feita pelo MUNICÍPIO, antes do seu término, quando este der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS VEDAÇÕES

A presente parceria será executada com estrita observância das cláusulas pactuadas, sendo vedado:

- I – utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria, e
- II - pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA OITAVA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL prestará contas ao MUNICÍPIO conforme estabelecido neste termo, respeitadas as disposições da Lei Federal 13.019/14, do Decreto Municipal nº 6.872, de 24 de abril de 2017, e nos moldes das instruções específicas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, sob pena de ficar impedida de receber quaisquer outros recursos financeiros por parte do MUNICÍPIO.

§ 1º - A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, quando da prestação de contas, deverá recolher ao Erário Municipal eventuais saídos dos recursos repassados e não aplicados dentro do período aprazado, inclusive os provenientes das aplicações financeira realizadas.

§ 2º - As contas serão prestadas da seguinte forma:

I - PRESTAÇÃO DE CONTAS MENSAL

Transcorrido o prazo de 30(trinta) dias contados a partir do recebimento do recurso, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL apresentará a prestação de contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, no prazo de 10 (dez) dias, contendo os documentos referidos no artigo 55 do Decreto Municipal 6.872, de 24/04/2017.

II - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL OU FINAL

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá apresentar ao MUNICÍPIO, até o dia 31 de janeiro do exercício seguinte ao da execução do objeto da parceria, quando do término de sua vigência, da denúncia, rescisão ou extinção, nestes casos dentro do prazo de 30(trinta) dias do evento, prestação de contas, a qual deverá conter os documentos referidos no artigo 56 do Decreto Municipal 6.872, de 24/04/2017, além de outros exigidos pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e/ou pela Secretaria Municipal responsável.

§ 3º - A prestação de contas apresentada pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas

§ 4º - Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

§ 5º - Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

§ 6º - A análise da prestação de contas deverá considerar a verdade real e os resultados alcançados.

§ 7º - A prestação de contas da parceria observará regras específicas de acordo com o montante de recursos públicos envolvidos, nos termos das disposições e procedimentos estabelecidos, conforme previsto no plano de trabalho e neste termo de parceria.

§ 8º - A prestação de contas e de todos os atos que dela decorram dar-se-á, em plataforma eletrônica, permitindo a visualização por qualquer interessado (art. 65, da Lei Federal 13.019/14)

§ 9º - Os documentos incluídos pela entidade na plataforma eletrônica prevista no art. 65 da Lei 13.019/2014, desde que possuam garantia da origem e de seu signatário por certificação digital, serão considerados originais para os efeitos de prestação de contas. (art. 68, da Lei Federal 13.019/14).

§ 10º - Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a entidade deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA – DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DA PARCERIA

O monitoramento e a avaliação da execução da presente parceria ficarão sob encargo da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento, do Conselho Municipal de Assistência Social, do GESTOR nomeado pela Portaria nº 02/2018 e da Comissão de Monitoramento e avaliação, nomeada pela Portaria nº 01/2019, cujas atribuições são aquelas estabelecidas na Lei Federal n. 13.019/2014 e suas alterações e regulamentações.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA RESTITUIÇÃO DE RECURSOS

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidas à órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de 30(trinta) dias do evento, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA DESTINAÇÃO DOS BENS E DIREITOS REMANESCENTES DA PARCERIA

As partes, de comum acordo, estabelecem que, os bens remanescentes, assim considerados aqueles que, em razão da execução desta parceria tenham sido adquiridos, produzidos ou transformados com os recursos repassados pelo MUNICÍPIO, na data da conclusão ou extinção desta parceria, serão destinados ao **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, desde que não seja necessários para continuidade do objeto da presente parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA DENÚNCIA E DA RESCISÃO

O presente termo de **COLABORAÇÃO** poderá ser:

I - denunciado a qualquer tempo e por iniciativa de qualquer das partes, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência, para a publicidade desta intenção

II – rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) Inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;
- c) Constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado, e,
- d) Verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

§ 1º – Quando da denúncia ou rescisão do presente termo de **COLABORAÇÃO**, a **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL** deverá apresentar ao MUNICÍPIO, no prazo de 30 (trinta), a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações assumidas até aquela data. Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao MUNICÍPIO, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento.

§ 2º – O MUNICÍPIO, na hipótese de não execução ou de paralisação da execução desta parceria, tem a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto previsto no plano de trabalho, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL** até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DAS ALTERAÇÕES

O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ou por apostila ao plano de trabalho original, vedada a alteração de seu objeto

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOS EFEITOS JURÍDICOS

Os efeitos jurídicos da presente parceria produzir-se-ão após a publicação do respectivo extrato no órgão de imprensa oficial do MUNICÍPIO

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei e da legislação específica, O MUNICÍPIO poderá garantir a previa defesa, aplicar à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL parceira as seguintes sanções, previstas na Lei 13.019/14 e no Decreto Municipal nº 6.872/17.

I - advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

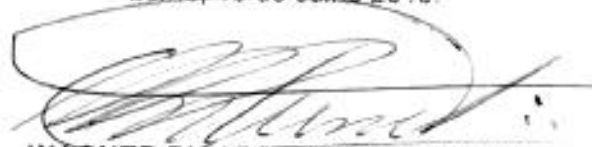
Parágrafo Único - As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva da **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento**, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FORO

Fica eleito o foro da Comarca de Leme para dirimir quaisquer questões resultantes da execução desta parceria, obrigando-se as partes a submeter-se previamente a tentativa de solução administrativa, nos termos da legislação específica (art. 42, inciso XVII, da Lei 13.019/14).

E, por estarem de acordo com as cláusulas e condições ajustadas, firmam o presente Termo de **COLABORAÇÃO** em 03(três) vias de igual teor que tem como anexo e parte integrante e indissociável o respectivo plano de trabalho.

Leme, 10 de Julho 2019.



WAGNER RICARDO ANTUNES FILHO

Prefeito



RENATA MARIA BACCARO

Presidente